



Sem sombras (*)

LUCINDO FILHO

Nascido em Minas Gerais a 16 de Agosto de 1847 e falecido em Vassouras a 1 de Junho de 1896. Médico, jornalista, compositor musicista e tradutor renomado. Latinista de prol, conta em sua bibliografia *Poemetos*, *Virgilianas*, *Flores Exóticas*, etc.

Junto ao sepulcro onde a saudade chora
E onde o sonho das lágrimas termina,
Abre-se a porta da mansão divina
Entalhada em reflexos de aurora.

Não mais a noite; vive em tudo, agora,
A beleza profunda e peregrina,
Envolvida na luz esmeraldina
Da esperança que vibra e resplendora.

Sem as sombras das lutas desumanas,
A alma vitoriosa entoa hosanas,
Êbria de paz e de imortalidade.

Não lamenteis quem parta ao fim do dia,
Que a sepultura em cinza escura e fria
E' a nova porta para a eternidade.

(*) Vide nota 3 no fim do volume.

Soneto



LUIZ GUIMARÃES JÚNIOR

Poeta brasileiro, nascido no Rio de Janeiro, em 17 de Fevereiro de 1845, e desencarnado em Lisboa com 53 anos de idade. Foi jornalista, comediógrafo e diplomata. Entre suas obras, *Corimbos*, *Noturnos*, *Lirica*, etc., sobressai *Sonetos e Rimas*, que ainda hoje se lê com encanto. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

Na escuridão dos anos procelosos,
Da velhice nos dias mal vividos,
Eu quisera voltar aos tempos idos
Da juventude, aos tempos bonançosos.

Mal podia julgar que inda outros gozos
Mais sublimes que aqueles já fruídos,
Nas esteiras de prantos esquecidos,
Acharia nos céus maravilhosos.